

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS 2009

Título: **A CRÍTICA DE ADORNO NO CONTEXTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM MÚSICA**

Autor: **DORA THEREZA DUARTE GALESSO**

Orientador: Beatriz Magalhães Castro

Data de Defesa: 24.06.2009

A tecnologia não apenas é um elo entre sociedades produtivas mas, considerando-se a sua natureza mutante, a base de sua consolidação (LÉVY, 1999; SANTOS, 2002). Esta questão, como fenômeno e processo histórico, se faz presente nas formas de reflexão sobre as relações humanas e sobre os modos de produção a ela relacionados, nas quais o indivíduo é ora focado enquanto partícipe, ora focado enquanto representante da coletividade.

O pensamento crítico que abrange esta questão encontra o seu espaço também na artisticidade, porque se, de um lado, há a “reflexão”, de outro, há a “expressão” – e mais especificamente na música -, na qual se testemunha um crescimento de suportes tecnológicos, no âmbito da tecnologia eletrônica e digital, cada vez mais desenvolvidos.

A tipologia destas ferramentas e suas possibilidades, que ora substituem os instrumentos, ora os próprios músicos, tanto servem para uma aproximação ao conhecimento musical, como para um distanciamento absoluto deste, visto que oferecem um “produto” em detrimento a um “processo”.

Na análise proposta, os argumentos advindos de antinomias filosóficas entre Theodor W. Adorno e de Umberto Eco, desenvolvidas nas décadas de sessenta e setenta, direcionaram a crítica ao racionalismo iluminista, e as apropriações, acúmulo e surgimento de novos conceitos sobre técnica e tecnologia e suas reformulações. Estas oposições podem ser

encontradas nas divisões entre “*apocalípticos e integrados*” (ECO, 1964), e posteriormente entre “*tecno-libertários e os excluídos sócio- e digitalmente*” (SÁ & MARCHI, 2003).

Como desdobramento desta conceituação, a fronteira entre a “virtualidade” e o “virtuosismo” torna-se tênue, ora sustentada pelos conceitos e condições das possibilidades que a tecnologia digital oferece, ora voltada para a capacidade do indivíduo de superar-se a si próprio enquanto um processo fundamental e complementar – como presentes nas análises de Milton Santos, da Escola de Frankfurt, de Pierre Lévy e Bernard Stiegler.

Por ultimo, discute-se a relação dos conceitos de “obra aberta” de Umberto Eco com os conceitos do “universal sem totalidade” sugerido por Pierre Lévy, que implicam não somente no desaparecimento da autoria quanto no caráter de incompletude das obras, além da perda dos referenciais de espaço e tempo. Tais implicações são impulsionadas pelas facilidades que a tecnologia digital oferece que incidem sobre a capacidade criativa e performática do indivíduo, fazendo com que os argumentos de Adorno se renovem e se atualizem nas conceituações sobre o ciberespaço, abrigo de uma sociedade “in-formação” em sua expressão digital.

Título: **“MODERNIZEI MEU CHORO SEM DESCUIDAR DO ROTEIRO TRADICIONAL”: TRADIÇÃO E INOVAÇÃO EM K-XIMBINHO (SEBASTIÃO BARROS)**

Autor: **PABLO GARCIA DA COSTA**

Orientador: Beatriz Magalhães Castro

Data de Defesa: 21.08.2009

Este trabalho possibilitou a análise e compreensão, além da própria produção musical de K-ximbinho, dos contextos pelos quais passou o compositor. Dois ambientes foram investigados sobre sua trajetória, inicialmen-

te o Estado do Rio Grande do Norte, local de nascimento de K-ximbinho e seu primeiro contato com bandas militares de música. Em seguida a cidade do Rio de Janeiro, local em que o compositor se estabelece como instrumentista, arranjador e compositor. Esse ponto da biografia revela elementos fundamentais para a sua formação, com quem conviveu e pessoas influentes no seu aprendizado musical e atuação profissional.

Buscou-se entender também a noção de significado musical a partir do discurso do compositor, que define prática e gênero musical a partir de elementos musicais, veificados nas escalas musicais, recursos melódicos e rítmicos oriundos de um gênero musical estrangeiro, estabelecendo os critérios que promovem a modernização e inovação do samba e do choro pela presença do *jazz* em suas obras.

A questão central sobre a trajetória de K-ximbinho é analisada paralelamente ao contexto de globalização comercial e cultural que altera a forma como os grupos consumidores de música se comportam diante das novas propostas de produção musical. Além de eventos, festas e bailes, a capa de disco passa a ser um veículo que faria a propaganda de um processo de inovação no samba e no choro amparado nos títulos de discos da década de 1950 pela palavra novo.

Diante de um contexto de transformações culturais pela entrada de elementos diversos da cultura dos Estados Unidos no Brasil, verificou-se o crescimento e desenvolvimento de uma cultura de massa, tendo como resultado a homogeneização do produto musical nas rádios e eventos. Esse processo despertou, em alguns grupos de músicos da época, interesse em propor uma mudança na forma de tocar, arranjar e compor samba e choro.

A participação de K-ximbinho nesse contexto de transformação cultural é entendida aqui como um jogo de negociação e adaptação do compositor para se inserir nos ambientes de atuação profissional que lhe interessassem, mesmo que tendessem para a sonoridade do *jazz* ou do samba e choro, distintamente.

Negociação, adaptação, mistura, são todos processos inseridos num grupo aqui principalmente fundamentado pelo conceito de hibridação cultural de Garcia Canclini, que vê nos países da América Latina grupos de artistas que procuram se ressignificar num contexto de transformação e aparente dominação cultural dos Estados Unidos. Vale ressaltar que no Brasil, embora o mercado musical entre 1950 e 1960 impusesse a presença do *jazz*, K-ximbinho e demais colegas assimilaram tal música por interesses particulares, e não de forma totalmente passiva. Dessa análise é possível observar que K-ximbinho entrava propositalmente na modernidade quando lançava mão de elementos do *jazz* e saía da modernidade quando tinha interesse em participar de eventos em que se tocava choro e samba.

Título: **EXPRESSIVIDADE INTERVALAR NOS POESILÚDIOS DE ALMEIDA PRADO**

Autor: **EDSON HANSEN DE SANT`ANNA**

Orientador: Maria Alice Volpe

Data de Defesa: 24.08.2009

Este trabalho visa formar um corpus de entendimento da ordem dos materiais construídos a partir da lógica de intervalos. Os intervalos recorrentes são entendidos também como marca indelével no aspecto de conferir unidade e coesão da obra. Os vários sistemas musicais - tonal, modal, atonal, serialismo livre e transtonalismo - tal vinculação ocorre por uma ordem de organizações intervalares que farão tais intervalos estar dentro de um sistema ou outro, ou na intersecção ou margem dos mesmos sistemas. Determinados tipos de intervalos são recorrentes, em cuja recursividade nota-se uma intenção e um planejamento no decurso da composição. Portanto essa ordem de padrões e recursividade define-se como a *expressividade intervalar* num sentido ampliado do termo cunhado pelo próprio compositor.

**Título: CADA PASSO É UMA VITÓRIA: SABERES QUE NORTEIAM A
FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE PROFESSORES DE MÚSICA COM
ALUNOS IDOSOS**

Autor: EUNICE DIAS DA ROCHA RODRIGUES

Orientador: Maria Cristina Carvalho

Data de Defesa: 08.09.2009

O presente trabalho se propôs a investigar os saberes que norteiam a formação e a atuação de professores de música que atendem alunos idosos. A fundamentação teórica da pesquisa tem como apoio os trabalhos de Tardif (2002) Gauthier et al. (1998) e Charlot (2000). A metodologia utilizada tem caráter quantitativo, e empregou um *survey* de pequeno porte, tendo como instrumento de coleta de dados o questionário auto-administrado, composto de questões abertas e fechadas. Participaram da pesquisa 38 professores atuantes no ensino da música em escolas específicas em Brasília (Plano Piloto). Os resultados da pesquisa revelaram que a formação dos professores é diversificada e abrange várias áreas do conhecimento e modalidades de cursos. Esses docentes atuam em uma variedade de espaços e com tipos de aulas de música diversificadas, individuais e em grupo com a presença do idoso. As concepções que permeiam a atuação dos professores são controversas: os idosos são vistos como indivíduos com capacidade de aprender música, porém, suas limitações físicas, sociais e emocionais são vistas como empecilhos para que esse ensino seja concretizado. A função da música, nesse sentido, é de servir como meio de resgate do bem estar físico, social e emocional. Assim, de acordo com os investigados, os saberes necessários para se atuar profissionalmente com essa faixa etária são: saberes disciplinares, saberes de outras áreas do conhecimento e os saberes advindos da experiência com o idoso, dentre os quais houve a predominância dos saberes relacionais como: saber ouvir o idoso, exercitar a tolerância, acreditar na capacidade do idoso, respeitar seus limites, elevar sua auto-estima e, sobretudo, saber exercer a paciência.

Título: **O CHORO DOS CHORÕES**

Autor: **IVALDO GADELHA DE LARA FILHO**

Orientador: Ricardo Dourado Freire

Data de Defesa: 27.10.2009

O Choro é gênero instrumental brasileiro, surgido no Rio de Janeiro no final do século XIX. Desde a criação de Brasília, a cidade abriga chorões. Neste trabalho, músicos chorões de Brasília foram entrevistados, com vistas a identificar e analisar conhecimentos e percepções acerca de sua prática musical. Também foram analisados, por meio de observação em campo, dois contextos de performance típicos do gênero: a Roda de Choro e a apresentação formal. Foram observadas as Rodas de Choro que ocorrem semanalmente no Tartaruga Lanches, lanchonete localizada no final da Asa Norte em Brasília, ao longo de um ano; foram também observadas apresentações de artistas no Clube do Choro, tradicional casa totalmente dedicada ao gênero. A partir das entrevistas e das observações, os seguintes aspectos relacionados ao Choro foram analisados: modos de aprendizagem, contextos de performance, critérios de performance, relação entre manutenção da tradição e inserção de inovações. Os discursos dos chorões demonstraram que existe vasto conhecimento sobre o gênero transmitido oralmente, e compartilhado por aqueles que a ele se dedicam.